

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 3 de Março de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, meos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 137

A INDIFFERENÇA

POLITICA

Se parar é morrer, cruzar os braços, em frente da patria a subverter-se, é um crime.

Esta verdade, que, sobre todos os espiritos honestos e dedicados para como um incitamento constante ao trabalho de todos os espiritos em pró do seu paiz, impõe-se hoje a todos os homens de boa vontade, para quem a patria é ainda alguma coisa de superior, que não pode estar á mercê d'um «senhor do acaso», como qualquer feudo hereditario de antigas eras.

A resolução das intelligencias, que o seculo 18.º legou ao seculo actual, soprou pela humanidade como o grito de revolta de seculares gerações escravizadas.

E esse sopro titanico, que foi um vendaval a purificar as consciencias, imprimiu na alma os principios indeclinaveis dos seus direitos sacratissimos.

Fez-se consciencia humana.

E' indispensavel, porém, que a consciencia publica se affirme d'um modo claro e terminante na persecução d'esses direitos superiores, e que se liberte das instituições arbitrarías que atravez dos seculos a vem escravizando.

E se uns ou outros povos, que hoje vão caminhando gloriosamente á frente das nações civilizadas, dão ao mundo o exemplo nobilissimo das suas instituições progressivas e civilisadoras, quantos e quantos, como o nosso, se tem deixado decahir, decahir, até á mais ignominiosa das degradações...

Impõe-se uma reacção energica e salutar, capaz de, mudando a face á norma degradante da nossa vida publica, levantar a nacionalidade portugueza á altura dos povos modernos e das gloriosas tradições da sua historia, que são hoje ainda um pallido

reflexo a aureolar este povo a esphacelar-se.

Para este movimento restaurador e progressivo, é indispensavel que todos votem os seus esforços, á sua intelligencia, a sua vida, a essa obra da regeneração portugueza.

«A indifferença publica, diz Luiz Proal, o eminente publicista francez, é um erro enorme, porque deixa o campo aberto aos incompetentes e aos indignos.»

Que no espirito de todos impere a absoluta incontestabilidade d'este principio. N'um paiz, como o nosso, onde a impudencia tem reinado e as insignificancias campeiam, sem que ao menos tenham a dignidade a cohonstar-lhes os crimes; n'um paiz onde tripudiam as nullidades e os caracteres se maculam sob a desfaçatez dos mais vergonhosos processos de administração; o povo que não sente crispá-lhe os musculos um movimento de indignação poderosa e demolidora, não tem razão de existir perante os povos trabalhadores e dignos.

E' um paiz morto, que só deve viver na Historia.

Carta de Leão XIII ao episcopado portuguez

Aos Nossos Amados Filhos, José Sebastião Neto, Cardeal Presbytero da Santa Igreja, Romana, Patriarcha de Lisboa, Americo Ferreira dos Santos Silva, Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, Bispo do Porto, e aos Nossos Veneraveis Irmãos Arcebispos e Bispos do Reino de Portugal,
LEÃO, XIII, Papa.

Tendo Nós inculcado, na Nossa Carta do anno de 1891, que os Bispos de Portugal se congregassem todos d'ahi em diante para tratar dos negocios dos seus bispados, e prover de commum accordo ás suas necessidades, muito Nos alegrarmos que de bom grado assim procederam. E não foi pouco na verdade o contentamento que Nos veio do Vosso respeitoso acto e disvelo; porém maior foi ainda pelas vantagens que das reuniões celebradas se derivaram. E taes foram: augmentar a concordia entre todos, estabelecerem-se muitas causas tendentes a alentar a piedade, e finalmente as postulações dirigidas ao proprio Governo do Estado, a bem dos interesses da Religião e da Igreja. Sobre serem estes factos bem justamente dignos de louvor, com mais razão Nos apraz congratularmo-Nos com Vosco pelo ultimo congresso em que Vos juntastes em Lisboa, onde com muito acerto não só tratastes da

administração das cousas ecclesiasticas e do ensino da Doutrina Christã nas escolas, como principalmente resolvestes sustentar publicamente em sessão da camara dos pares o que toca á liberdade e aos direitos da Igreja.

Porquanto d'aqui veio o despertar-se naquella mesma sessão o zelo de alguns homens catholicos no intuito de proverem unicamente ao bem da sociedade religiosa e civil, extinctas todas as questões, e mantido todo o respeito ás auctoridades constituídas.

Este proposito muitas vezes inculcámos e com o maior encarecimento aconselhámos, para, mediante os esforços dos catholicos de todas as classes da sociedade inteiramente e o favor das auctoridades que governam nas cidades, e concordando amigavelmente entre si o poder Ecclesiastico e o Civil, a nação portugueza tornar ao seu antigo lustre. Porém, para que esta acção dos catholicos seja fructuosa, é preciso sempre que todos obedeçam aos Bispos e sigam religiosamente a sua direcção. E isto deve ser sagrado principalmente para os redactores de jornaes, para que nunca jámais ousem chamar ao seu proprio julgamento ou reprehender os intentos ou os actos dos Bispos, a fim de não acontecer que a força do seu poder seja desbaratada pela discordia, mas antes dando de mão a todo o empenho pelos interesses particulares trabalhem a favor da Igreja e da patria.

Entretanto, movidos do amor paternal para com o Povo Portuguez, pedimos a Deus com fervorosa prece a concessão d'esta graça, sobre Vós, Amados Filhos e Veneraveis Irmãos, e sobre o Vosso Clero e Fieis lançamos amorosamente a Benção Apostolica, como penhor de paz e de todas as prosperidades.

Dada em Roma junto da Basilica de S. Pedro aos sete dias de febreiro de 1895, Anno decimo septimo do Nosso Pontificado.

LEÃO XIII.

BARÃO DE MARACANÁ

Avergado ao peso insustentavel dos velhos annos; prostrado mortalmente pela incoercivel doença, fechou os olhos e adormeceu, para não mais despertar, esse ser delineado pela natureza n'um bello exemplar de homem que ha quase um seculo fez brotar ao mundo, e ha quatro dias recebeu de novo em seu seio uberrimo, proporcionando-lhe o descanso final após as escabrosidades da vida. Como Alexandre Herculano, o grande espirito feito de canticos e poemas, de flores e claridades, envoltas na ganga d'uma apparente rudez, tambem o Barão de Maracaná, o velho, o venerando nonagenario, gigante de coração, fugira á vida ruidosa dos grandes centros depois do seu regresso ao lar, recolhendo-se á sua sosegada e ridente vivenda de Antas, na solidão respeitavel e solemne dos campos, tão solemne como o desinteresse da sua alma, tão respeitavel como as cens da sua frente; e ali, no remanso adoravel

da paz serena e simples, exercia o Bem repartindo pelos pequenos os seus grandiosos meios de fortuna.

Como devem ser tristes e sombrios estes dias para a Pobreza da sua terra, a quem o illustre finado tantas, tantissimas vezes enxugou as lagrimas da miseria e minorou a fome, o mais terrivel dos males sociais.

Com que saudade e dôr os povos circumvisinhos, esses que admiravam as suas virtudes, que o estimavam e estremeciam, veriam recolher á paz necropoliana de um cemiterio e á fria algidez de uma urna cineraria, o corpo inerte e livido d'esse bom velho de uma estatura moral e resistencia physica em perfeito antagonismo com esses miseros arachnides que para ahi se debatem e estorcem na misera teia social de uma raça em decrepitude. E como sempre será bendito o nome e respeitada a memoria do philanthropo e do benemerito, que não só valeu innumeras vezes aos duros transees da Pobreza em prèlio com a fome, como pediu luz para as intelligencias incultas da sua terra, fazendo erigir um como monumento, que ha de perpetuar a sua memoria veneranda, onde podessem cultivar e desenvolver-a.

Ah! que bom que é traçar o medalhão de um homem de bem desde o seu primeiro passo no caminho da vida!

Como deveria ser sublime e nobilissimo biographar a pessoa do honrado titular cujo passado foram noventa e tantos annos de uma vida preciosissima. Com summo pesar lamentamos não poder fazel-o de já.

Que em paz descanse o illustre morto, o venerando ancião e o grande homem de bem, virtuoso e ativo, cheio de bondade e energia, e a expressão do nosso profundo pesar a sua familia.

Sermões quaresmaes

Está encarregado de prègar os sermões quaresmaes na igreja matriz d'esta villa, o rev. Passos Junior, laureado tribuno.

De volta ao mundo a pedibus calcantibus

Refere o nosso illustre collega do «Diario de Noticias» que chegaram a Lisboa os dois originaes viajantes, Gustavo Koegel, allemão, e Frederico Thoerner, americano, que se propõem ganhar a aposta de 16:000 dollars, para dar a volta ao mundo, a pé, em dois annos.

São dois latagões perfectos, trajando jaquetões e calção de panno, polainas, sapatos e chapéu pequeno.

Contam já 8 mezes de viagem, tendo saído de S. Francisco da California, e tencionavam continuar a metter pés ao caminho na segunda feira, destinando-se a Hespanha.

Mostram-se muitos satisfeitos, e contam já interessantes episodios do seu bello passeio. Mostraram um livro que trazem com grande numero de carimbos dos correios das terras que têm percorrido e com dedicatórias de muitas pessoas importantes.

Andaram tambem vendo a capital, e quando algum cocheiro lhes

offerecia o carro, riam-se, os maganões.

A bagagem resume-se a uma pequena mala-mochila e carteiras para apontamentos de viagem. O sr. Luciano Cordeiro, forneceu-lhes uns cartões da Sociedade de Geographia apresentando-os e pedindo protecção ás sociedades estrangeiras, valiosa recommendação que elles muito agradeceram.

Não trazem dinheiro algum consigo, esperando obtel-o,—o necessario para a parca alimentação—por venda de photographias e d'umas pequenas caixas com pastilhas de extracto de carne das denominadas «Mulum in parvo», da casa Bobil Lonzenge, de Londres, com que elles tambem se alimentam e que é substancia muito nutriente e afamada.

A população de Inglaterra

Acaba de apparecer á luz, em França, e por ordem do chefe do Estado, um mappa annual, por meio do qual se compara a população ingleza com a franceza.

Em 1893 a Inglaterra contava 297.341.000 habitantes, dos quaes 14.405.920 eram homens, e mulheres 15.325.175.

Durante este periodo effectuaram-se 216.689 casamentos; nasceram 914.642 pessoas, e morreram 569.950.

Enquanto que em França ha apenas dez milhões de habitantes a mais, nascendo 40:000 pessoas a monos.

O ceitil

Ainda hoje se usa muito esta palavra para significar um insignificantissimo valor.

O ceitil era uma moeda de cobre que el-rei D. João 1.º mandou cunhar em memoria da conquista de Ceuta, e que continuou a usar-se até ao tempo de D. Sebastião. Tinha de um lado as armas de Portugal, e do outro uma cidade ao longo da agua. Valia a sexta parte de um real.

Inspeção de reservistas

Por determinação do general commandante da 3.ª divisão militar, foram designados para a inspeção dos reservistas domiciliados na area do districto de recrutamento e reserva n.º 24, com séde em Vianna, os dias seguintes:

Dia 5 de maio, Barcellos; dia 12, Espozende; dia 19, Ponte do Lima; dia 26, Vianna do Castello.

Pobres chinezes!

N'uma explosão que houve na fabrica de polvora de Takao (ilha formosa) morreram 2:000 soldados chiu-zes.

Tudo conspira contra elles!

O cholera

A epidemia do cholera está fazendo grandes morticínios na provincia de Minas Geraes (Brazil).

Vae reaparecer o «Grillo da Cava», de Vizeu.

Perto de Moscow, deu-se a seguinte desgraça: Andavam patinando em um lago 30 escolares de 13 a 18 annos, quando de repente o gelo se quebrou, desaparecendo todos os patinadores, sem que um só pudesse ser salvo.

Em Vianna já appareceram os primeiros salmões.

Regressaram ha dias do Brazil 190 emigrantes.

Todos os lagos da Suissa estão gelados.

Um mestre que vò

Escusado é dizer quer se trata de um mestre de instrucção primaria e portanto sem barriça; d'ahi talvez a origem do invento.

Vão talvez julgar que é péta, mas não é.

D. José Martin Amaya, professor de instrucção primaria de Carmona, cidade proxima de Saviha, inventou um aparelho que resolve, na opinião do dito senhor, o problema da navegação aëria.

A machina construida pelo sr. Martin Amaya é um aparelho que reproduz com toda a fidelidade o machinismo organico das aves.

De uma barquinha que está pendente do aparelho se dará a este o impulso e direcção por meio de uma manivella.

As experiencias deverão fazer-se dentro de poucos dias. O inventor confia que serão definitivas e satisfatorias.

Na dita cidade de Carmona abriu-se uma subscrição publica destinada á construcção de um aparelho igual ao modelo apresentado pelo sr. Amaya.

Ca e lá...

De um energico artigo do «Futuro d'Angola», de Loanda, reproduzimos para aqui, com a devida venia, um pequeno trecho que bem demonstra o quanto estão, no ultramar, afiadas as garras do bandoleirismo e da ladroeria:

«NO REINO DOS LADRÕES

«Basta de indignidade!

«A serie ininterrompida de roubos descarados, de impudicos desfalques, de infames falcaturias, vãos arrastando ao turbilhão do ahyismo. Já é tempo para se pôr cobro a estes desmandos, a estes peculatos e a estes crimes.

«Não vão os que imperam contribuir para que este povo seja alcinhado de ratoneiro.

«Não é só pelos campos e estradas desertas que vivem, montando, a cobertos de bandidos; hoje haos desfarçados pelas repartições do estado em burocratas uteis ao paiz e às instituições.

«O alcance alfandegario é mais um sócco brutal, estúpido, violento, como quem o vibrou, dado no depauperado thesouro nacional. E' preciso olhar-se a serio para isto, pelo patrimonio d'uns poucos de milhões de habitantes, e, muito mais ainda, pela sua dignidade.

*
«Basta de impunidade!

«Que ella é que tem dado coragem ao bandidismo aguçar as aduncas garras para roubar as nossas fortunas. De todos os lados não se ouvem senão revelações espantosas ainda, e toda essa cealeuma, toda essa voz-em-grita, não consegue deter a corrente devastadora da ladroeria, como se ella fosse a lava incandescente d'um chammejante vulcão que incendeia aldeias, estermina vidas, esterilisa os campos outr'ora verdejantes, assim, essa corrente de ladroerias, repetimos, parece aniquillar a vontade digna das principaes auctoridades, destruir a consciencia; açambarcar a dignidade, para que ella depois appareça hediondamente metamorphoseada no es-

peculador vil e no delapidador desvergonhado».

.....
Não se admire o collega, porque cá e lá...

No Porto, em Valle de Piedade, o vapor Clarinton garrou sobre o hiate «Bom Jesus», propriedade do sr. Amandio de Jesus Teixeira, conceituado industrial portuense e nosso obsequioso subscriptor, causando algumas avarias n'aquelle barco.

Dinheiro arrojado á praia da Trafaria

A Conda é a lingua de arsia que mais se aproxima da Torre do Bugio. E dá-se-lhe o nome de Conda por ter alli naufragado ha mais de 60 annos uma embarcação que, segundo a opinião geral, se empregava na pirateria, consistindo parte do seu carregamento em bellas moedas de ouro e prata a que os antigos chamavam cordas ou peças. O que é facto é que aquelle navio trazia a seu bordo valores incalculaveis, parte dos quaes o mar se encarregou de fazer desaparecer.

De vez em quando, por occasião de marés grandes e mar revolto, tem sido arrojadas áquella praia moedas antigas de ouro e prata, algumas das quaes tem sido vendidas a 15 e 20 mil réis, e ultimamente a praia tornou-se uma verdadeira mina.

Por effeito dos ultimos temporaes, o mar tem arrojado muitas d'aquellas moedas á praia, e o guarda da alfandega n.º 103, Manoel Amor, que por alli rondava, encontrou duzentas e setenta e tantas, sendo 185 de ouro e as restantes de prata, todas ellas muito bem conservadas.

E' enorme a quantidade de povo que alli se encontra já, tendo todo elle aproveitado mais ou menos o seu tempo, visto que o dinheiro continúa apparecendo em quantidade. O mulhero, em correrias desordenadas, faz uma algazarra ensurdecadora, e já se tem dado conflictos, alguns d'elles de certa gravidade.

Dos logares de Villa Nova e Monte de Caparica tem chegado alli muita gente do povo, prevenida com sachotas para proceder a escavações na praia.

BONITO! EXPLENDIDO!

Durante o anno findo foram reformados 6 generaes de divisão, 6 de brigada, 24 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 4 majores, 32 capitães, 5 primeiros tenentes, 1 alferes, 2 cirurgiões-móres, 2 primeiros officiaes com graduação de tenente-coronel, e 2 officiaes de secretaria com a graduação de capitão!!!

Assim o lêmos em diferentes jornaes; e addicionando-se a isto lindo numero de reformados o d'aquelles que já o foram nos poucos dias decorridos n'este anno, e aquelle que vae dar mais tantos reformados o celebre decreto do «limite de idade», pôde facilmente avaliar-se como está deslumbrante a organização militar do nosso paiz.

E' caso para nos recordarmos a cada passo do conhecido verso:

.....
O povo agora pede
ALBANDA, REAL SENHOR!

Vimos n'esta villa, no dia de segunda feira, o nosso querido amigo Manoel Pessoa de Faria.

Hospedada em casa do sr. Delino de Miranda Sampaio, tem estado entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Aurelina E. de Sousa Capellas, gentilissima menina das Necessidades (Barcellos).

Vieram passar aqui os tres ultimos dias de carnaval, o sr. Adelino de Barros e Silva Botelho e sua ex.^{ma} familia, e a ex.^{mas} sr.^{as} D. Zulmira D. Adelaide Ferros, e D. Palmira

Lemos, sympathicas damas da «haute gomme» barcellense.

Lucta com um javali

Informa o «Jornal de Fafe:» «Não passa de simples ballela de mau gosto a poticia transcripta por quasi todos os jornaes, de ter o nosso amigo rev. parcho de Regadas travado lucta com um javali, assim como ter apparecido em seu auxilio um tal Lobo, que o coadjuvou em matar a fera.

Tudo isso, repetimos, não tem authenticidade alguma, vistas as informações que d'alli acabamos de receber.»

Fica feita a rectificação.

«A Semana»

Entrou no IX anno de publicação este apreciavel e importante semanario de Torres Vedras.

O seu ultimo numero traja de gala e insere poesias e artigos allusivos ao anniversario, firmados por conhecidos e laureados escriptores. As nossas felicitações cordeaes.

Somno mortal?

Uma distincta senhora residente em Leça da Palmeira esteve quatorze dias immersa em profundo somno, do qual veio a despertar no sabbado penultimo.

Benção das cinzas

Realizou-se quarta-feira na Matriz a cerimonia da benção das cinzas.

Grande desastre

Dizem de Elvas: Uma familia composta de 8 pessoas dirigia-se de Veiros para Cabeço de Vide em carruagem. Ao atravessarem uma ribeira o carro voltou-se, morrendo 7 pessoas, Salvou-se apenas, como que milagrosamente, uma creança.

Em Mamouros, Castro Daire, foi assassinado á paulada Antonio Ferreira, homem de mau comportamento, accusado de grande numero de roubos.

Cornello Fogaça

Tem obtido algumas melhoras este nosso distincto amigo, que ha tempo guarda o leito em virtude do uma grave enfermidade. Estimamos devéras.

Retiram para o Porto o nosso apreciavel collaborador José Maria d'Oliveira, laureado alumno da Escola Polytechnica d'aquella cidade.

Esteve alguns dias no Porto o sr. Lourenço da Costa Leitão, digno proposto do recebedor d'este concelho, e sua ex.^{ma} tia D. Marianna Cezar de Faria Vivas.

Estada

De regresso da cidade do Maranhão, (Brazil) acha-se n'esta villa o nosso obsequioso assignante sr. Francisco José Ferreira, socio de uma casa commercial n'aquella cidade.

O sr. Ferreira veio de visita a sua familia, tencionando regressar brevemente áquelle importante paiz.

Carnaval

Não primou pela animação, e isto, em parte, devido ás chuvas persistentes, o carnaval d'este anno. Poucos mascarados nas ruas nos tres ultimos dias da epocha: um domingo, uma segunda e uma terça feira, gordas em semsaboria e chuva.

Nem tremoçada, nem bisnagrada, nem pós: nada d'isso se viu na rua. Apenas uns semsaborões vestidos

ad hoc, nada significando, e um grupo de mascarados exhibindo-se nas ruas enlameadas sob uma chuva copiosa, a que o indigena dava o nome de «julgamento do Entrudo,» e que em verdade passou de divertimento a agencia especulante.

O dia de terça feira melhorou muito: pôde até dizer-se que teve uma tarde magnifica de sol; mas nem isso obistou a que imperasse a semsaboria.

Nas noites de domingo e terça-feira realizaram-se dous bailes mascarados a que vae referencia n'outro lugar.

Foram estes os finos divertimentos do carnaval d'este anno, pois foram as distracções que Espozende offereceu n'aquelles dias.

Solemne demonstração de que o carnaval tende a aniquillar-se... Não deixa magua.

Notas carnavalescas

Muito concorridas e animadas as duas «soirées mascarées» que se realizaram no domingo e terça-feira d'entrodo em casa do sr. Manoel Gonçalves Pereira de Barros. Seriam 5 horas da madrugada, n'um e n'outro dia, quando começaram a retirar as primeiras familias, dançando se «avec tout enthousiasme» até aquella hora.

Quasi todas as senhoras trajavam «tête masquée,» notando-se algumas de um bello effeito e aprimorado bom gosto, salientando-se, sobretudo, as das ex.^{mas} sr.^{as} D. Aurelina Capellas, D. Amelia Vianna e D. Laura de Miranda Villas Boas. bellos trajos de zingara, napolitana e andaluza.

Tambem agradaram muito os trajos de camponeza, que brilham sempre pela garridice e variedade de côres.

Isto no que toca a domingo. Na terça-feira houve parilidade de trajos: quasi todas as senhoras trajavam á camponeza do Minho. Apenas uma ou outra «toilette» differia.

A sala estava vistosamente adornada com líras, camelias e emblemas carnavalescos. Produzia um effeito excellente.

O serviços das duas noites, que foi dirigido pelo sr. Pedro de Barros, foi regular.

Concorreram as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Rita de Queiroz Vellozo, D. Maria do Carmo F. G. Botelho, D. Thereza G. Ribeiro Vianna, D. Joana Peixoto de Bourbon Villas Boas, D. Maria Rita de Queiroz Villas Boas, D. Balbina Amalia de Miranda, D. Laura de Miranda Villas Boas, D. Joanna de Mattos, D. Maria das Mercês Ribeiro Ramalho, D. Emilia Botelho, D. Idalina Alves de Lima Aranjó, D. Amelia Vianna, D. Ephigenia Pinheiro, D. Etelvina de Barros, D. Aurelina Emilia de S. Capellas, D. Maria Loiza de M. Sampaio, D. Nathalia da Rocha Loureiro, D. Joaquina Alexandrino da Silva e D. Elvira Botelho.

Preso

Foi, ha dias, removido para as cadeias da comarca, o preso Manoel Martins Dias, serviçal, da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho, que se acha pronunciado pelo crime de roubo de cereaes praticado n'aquella freguezia.

Reforma administrativa

Na nova reforma os concelhos de 3.^a ordem ficam com menos importancia e attribuições, do que as que tinham as parochias pelo codigo de 1886.

Não são supprimidos, ficam esganados, que vale o mesmo.

Missa

O nosso estimavel amigo sr. Manoel José Gonçalves Villas Boas, mandou na ultima quarta-feira, dia do primeiro anniversario do passa-

mento de sua chorada esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Alzira Ferreira Villas Boas, rezar uma missa de «requiem» suffragando a alma da desditosa senhora.

Calcula-se em 420 o numero de carros que tomaram parte no desfile da batalha de Flores em Nice.

Fallecimento

Na freguezia de Concieiro, concelho de Villa Verde, falleceu, em um dos dias da ultima semana, o intelligente academico do lyceu de Braga, sr. José Antonio do Motta, sobrinho do habil tabellião sr. José Antonio Pereira Vilella.

O desditoso mancebo, que apenas contava 20 annos, tinha quasi ultimado o curso, e era um dos academicos mais bemquistos pela mocidade das escolas.

Que descance em paz, e a expressão do nosso sincero pesar a seu tio e nosso amigo.

Doentes

Ha dias que se encontra doente n'esta villa, com uma febre gastrica, o laureado academico sr. Francisco Alexandrino da Silva, filho estremecido do sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva, digno facultativo municipal.

Nos ultimos dias tem o joven mancebo experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos.

Continuam enfermos o sr. comendador João Felix de Miranda Magalhães e sua ex.^{ma} mãe, a sr.^a D. Maria de São João Magalhães.

Fazemos votos sinceros pelas suas rapidas melhoras.

Vieram passar aqui as ferias do carnaval, tendo retirado já, os laureados academicos Horacio Candido de Sousa Capellas, Domingos Alexandrino da Silva e Manoel Evangelista.

Soirée

Teve uma lugar na 2.^a feira em casa da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Cezar, dançando-se com «entrain» até às 4 horas da madrugada.

Concorreram varias familias da «jeunesse dorée» espozendense.

E' amanhã que deve vir publicada no «Diario do Governo» a reforma administrativa.

Foi suspensa, por algum tempó, a cobrança do imposto camarario lançado sobre occupação de terreno na praça d'esta villa e na de Fão.

Tem estado doente o sr. dr. Augusto Moreira Pinto, distincto facultativo na visinha povoação.

João de Deus

Passa na sexta-feira, 8 do corrente, o 64.^o anniversario natalicio do notavel lyrico e pedagogo.

Os academicos de Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e outras cidades, projectam ruidosas manifestações, em honra de João de Deus, para aquelle dia.

Varias revistas litterarias e jornaes publicam numeros unicos commemorando a faustosa data.

«O Ideal», brilhante revista litteraria do Porto, publica tambem n'esse dia um n.º dedicado ao grande poeta do «Campo de Flores».

Tudo isto e muito mais é justo: João de Deus é uma gloria nacional.

Reforma administrativa

As ultimas provas do projecto de reforma administrativa foram revistas terça feira. Hontem reuniu-se o conselho de ministros principalmente para discutir o projecto, que de-

va ser assignado hoje publicado quarta feira.

Apesar da grande reserva, que se tem guardado, parece que o projecto terá como resultados annullar os decretos do sr. Dias Ferreira sobre regimen administrativo, restabelecendo-se as juntas de parochia e acabando a jurisdicção dos juizes de direito em materia de contencioso administrativo. Serão restabelecidos os tribunales do contencioso administrativo, imitando-se os actuaes tribunales do contencioso fiscal, com o presidente togado e os outros membros não pertencentes á magistratura. D'ahi resultará entrarem para o quadro 21 dos actuaes juizes de direito addidos.

Não ha suppressão de districtos nem de concelhos, tendo, porém, estas diversas attribuições conforme a sua cathogoria.

Ha disposições especiaes para os Açores.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1895.

Como lhes disse na minha ultima correspondencia, illustres espozendenses, as coisas por cá, politicamente fallando, não andam a contento de todos os brasileiros; pois são, por via de regra, os mais interessados.

Nós, estrangeiros, com a politica, verdadeiramente nada temos, mas em todo o caso, queremos a ver sempre bem encaminhada, pois é d'ella que resultam muitas coisas...

—Agruparam-se nos fins de Janeiro e principio do corrente, nas ruas mais centraes d'esta cidade, os arruaceiros jacobinos, que já não podem, como outr'ora, haver aquellas enormes sommas, dando vivas ao marechal Floriano, e morras de vez em quando ao dr. Prudente de Moraes.

A policia, como lhe cumpria, dissolvia, ás vezes pela força, esses grupos, e fazia serios estragos que não merecem compaixão.

Isto durou uns 10 dias trazendo o desassocego á população d'esta cidade, obrigando o commercio a fechar mais cedo, e victimando quem é completamente alheio á politica.

Pobre Republica... A policia reprimindo todas estas vergonhas energicamente, só cumpria o seu dever e nada mais.

Parece que os arruaceiros arranjaram um grande auxiliar, o «Journal do Paiz», (que está agora passando para pasquim), porque em artigos de fundo, reprovou a attitudão do digno chefe de policia, e por conseguinte animava a rapaziada.

Poucos dias depois de começaram essas arruaças, o grande órgão, como lhe chamam, noticiou que tinha sido prevenido de que a policia ia atacar as suas officinas e redacção! Que asserção vergonhosa para um órgão que se diz genuinamente republicano!

Seria possivel que com o governo do dr. Prudente de Moraes se praticasse tamanha affronta á imprensa?

Jamais! E' que o tal «Paiz» assim quer despretegiar o actual governo.

Prefere o governo da tyrannia...

Um dos redactores d'aquelle jornal, foi fallar com o sr. Presidente da Republica a respeito do tal assalto, ao que, segundo affirmam os jornaes sensatos, S. Ex.^a respondeu: «que não duvidaria que a redacção e officinas d'«O Paiz» fossem atacadas, pelo mesmo modo que muitos individuos se achavam com equal direito para o fazerem ás redacções do «Correio da Tarde» e «Journal do Brazil», mas que, a policia, cumpria com o seu dever, e que já tinha dado ordens positivas n'aquelle sentido; quanto á liberdade de imprensa, no seu governo, não seria nunca praticado acto algum violento».

Foi mais ou menos isto o que o sr. dr. Prudente de Moraes disse áquelle redactor, mas não isto que elle veio publicar no seu jornal.

Tudo se virou contra os taes snrs. do «Paiz», e com especialidade os arrengados devem estar seriamente impressionados com tantas descomposturas.

Coitados! —Corre com muita insistencia que o governo descobriu uma grande conspiração, tendo como chefes, vultos eminentes da ultima situação. E é assim que se dizem patriotas os homens da legalidade.

Estou bem certo que o expresidente da Republica não terá compartilhado n'estas conspirações.

Nos ultimos conflictos, sahii gravemente ferido o major do batalhão «Tiradentes» Dias Jacaré, que dizem foi arrancado pela policia d'um bond quando se retirava para a sua

residencia.

—O governo continua a empregar todos os meios honrosos para a pacificação do Rio Grande do Sul.

—O cambio tem baixado consideravelmente sendo hoje a taxa de 978 e affirmam que esta baixa provem das taes conspirações.

—Segue no paquete «Thamar» a sabir d'este porto a 14 do corrente, o Ill.^{mo} sr. José Manoel de Carvalho, ex-socio da importante firma Soares d'Oliveira. E' natural da freguezia da Igreja Nova conceição de Vieira e vai residir em Braga.

Boa viagem lhe desejo. —Em principios de Março deve partir tambem um illustre filho de Fão, que se acha actualmente em Santos.

—O general reformado Honorado Caldas intitulou «Deshonra da Republica» um livro escripto na correcção, pelo qual se reconhece o que passou n'aquella prisão.

Embora em linguagem violenta, o livro é bem escripto e agradável. —Muito se tem escripto a respeito da revolução. O historiador que vier, muitas paginas tristes terá que incluir na historia do Brazil moderno.

Até breve.

FAG.

ANNUNCIOS

LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
JOSÉ MURINELLO

OPROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos subjectos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação de industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved and recommended por todos os Ex.^{mos} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarta duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignaturas e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

COLLECCÃO

ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por

Escretores nacionaes e estrangeiros Romances, contos, visgens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellentedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua filha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Hora de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Caio-mar Torresão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellat, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portuguesa», por Pinheiro Chagas.

N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24—«Contos» de Affonso Botelho.

N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.

N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29—«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.

No prelos

N.º 30—«Amor á antiga», romance de Caiel.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

ORECERIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Mare-

chal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa.



VINHO (2)

NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, Auctorizado pelo governo, approved pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. É muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumptione de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia Franco.

VASCO A. PINHEIRO

ALFAIATE PORTUENSE

Participa a todos os Ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral, que continua a funcionar o seu muito acreditado atelier, em Espozende, na rua do Caes N.º 12.

N'este atelier executa-se toda e qualquer obra concernente, á sua arte, como nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Não vem com isto illudir o respeitavel, publico, porque as suas obras já tem sido e serão sempre elogiadas no Porto e Lisboa.

Grande redução em preços de feitto de fato. Factos por importe, a principiar em 6,5000 réis, de alta novidade.

BARÃO DE MARACANÁ

Na sua bella vivenda de Antas, d'este concelho, onde residia ha 30 e tantos annos, falleceu na passada quarta feira este velho titular, nonogenario, possuidor de uma fortuna approximada a 200 contos de réis.

Os funeraes tiveram lugar antes de hontem, sendo concorridissimos de ecclesiasticos e pessoas amigas do morto.

Deixou testamento cerrado, legando a maior parte da sua fortuna aos seus parentes residentes em S. Paio d'Antas e nos E. U. do Brazil.

Legou ao Hospital da Misericordia de Vianna, uma acção do valor nominal de 200\$000 réis; ao Asylo de Infancia Desvalida, da mesma cidade, uma outra acção de igual valor; ao Seminario de S. Luiz Gonzaga, de Braga, 400\$000 réis, em acções; á confraria do Bom Jesus do Monte, 400\$000 réis tambem em acções, e á confraria do S. Sacramento, de Antas, 150\$000 réis.

Assembleia Espozendense

A direcção d'esta casa recreativa resolveu dar uma «soirée» dançante no fim de todos os mezes.

Hoje deve realisar-se a segunda, respeitante ao mez de fevereiro.

Regressou do Porto o sr. Vasco A. Pinheiro, primoroso artista, que havia partido para aquella cidade com sua gentilissima filha D. Theresza da Conceição Pinheiro, que ficou a aperfeiçoar-se no corte, pelo systema francez, de toda a obra de senhora, com o fim de abrir um atelier de modista n'esta villa.

OS DOIS ORPHÃOS

Os acreditados editores Belem & C.^a, de Lisboa, vão em breve publicar o ultimo romance de Adolpho d'Ennery,

OS DOIS ORPHÃOS

Este romance teve agora grande accettazione em França, asseverando-se ser o melhor d'este auctor. Os editores offercem como brinde, aos que assignarem

OS DOIS ORPHÃOS

uma estampa em chromo representando o Convento de Mafra.

Creme das damas

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem equal, não deixando o minimo signal; é effizaz para tirar sardas, nodoas, borbulhas e encobre ou disfarça os signaes das hexias.

Preço do frasco 950 réis

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «Agencia da Bordadeira»—Rua do Monte Olivete n.º 13—LISBOA.

